

# Serviço de Informação Diária

Foto: Trabalhos de colheita de soja - Claudia Justi



Edição e Publicação:  
SEAB/DERAL

22/03/2021

# Núcleos Regionais da SEAB



Nota: Para Acessar a Página do Núcleo Regional, click no link: <https://bit.ly/2DZuUEs> e no Mapa em qualquer município da jur



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: <https://bit.ly/2PgA0X>

Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: <https://bit.ly/2FWVW1S>

# Apucarana

**Na semana anterior tivemos o predomínio do tempo firme, mas com certa instabilidade. Ocorreram pancadas de chuvas isoladas, com volume atingindo até 46 mm em algumas localidades.**

**A colheita do soja avançou bem, estima-se que cerca de 85% das áreas foram colhidas até o momento. Os trabalhos continuam acelerados conforme as condições climáticas vão permitindo. A produtividade média ficará abaixo da obtida na safra passada, mas ainda dentro do intervalo inicialmente esperado. No mesmo período do ano passado, 95% das áreas estavam colhidas.**

**O milho 1º safra encontra-se com aproximadamente 55% das áreas colhidas, apresentando no geral bons rendimentos e boa qualidade dos grãos. No mesmo período do ano passado o percentual colhido era de 90%.**

**O plantio do milho 2º safra está sendo finalizado na região. A estimativa é que a área plantada este ano seja em torno de 15% maior que em relação a safra passada, tendo como principal motivo os excelentes preços de mercado. Apesar do atraso na semeadura, as lavouras apresentam bom desenvolvimento inicial.**

**Equipe técnica:** Adriano Nunomura, *Guilherme Costa Ayache* e *Paulo Sérgio Franzini*.

# Cascavel

A safra verão 20/21 vai finalizando com resultados aquém do esperado pelo produtor. A soja, deverá fechar com produtividade menor, com 3.750 kg/há, cerca de 8%, comparativamente à safra anterior, quando registrou recorde de produtividade ( 4.087 kg/ha).

O milho verão além da estiagem, foi afetado pelo ataque severo da cigarrinha, o resultado será pior, devendo ficar próximo de 8.000 kg/ha, contra 10.819 kg/ha, no ano anterior. Se considerarmos a média inicial prevista para o milho, de 11.750 kg/ha, as perdas ficam próximas de 32%. A segunda safra, especificamente do milho, está sendo finalizada a semeadura, com produtores arriscando o plantio, mesmo sem cobertura de seguro, motivados pelos preços praticados no mercado. Ainda assim parte da área que seria destinada à cultura irá migrar para o trigo, que também está com preços animadores.

Em condições de clima, a região teve o último registro de chuva, no dia 16/3, porém com volume de precipitação não expressivo, variando entre 12 mm (Cafelândia) a até 30 mm (em Missal), maioria com média de 20 mm, com algumas regiões sem registro. A partir de então as poucas precipitações foram extremamente pontuais. Portanto, a região demanda volume de chuva abrangente, de forma a garantir boa germinação e desenvolvimento das áreas semeadas, em especial com o milho. Destaca-se que, similar ao verão, a segunda safra do milho vem registrando presença da cigarrinha, com intensidade variada, o que requer do produtor atenção para não comprometer o resultado final.

O feijão segunda safra terá área reduzida, em aproximadamente 30%, em função da concorrência dos preços praticados com o milho e, também pela falta de semente disponível no mercado.

A semana iniciou com a continuidade de altas temperaturas, que foram registradas ao longo da semana anterior, e poucas nuvens.

**Equipe técnica:** Jovir Vicentini Esser

**Estagiária:** Pamela Zuniga

# Curitiba

Hoje, parcialmente nublado com pancadas de chuva. A variação térmica do dia será de 18 a 28 graus centígrados. A semana anterior foi favorável aos trabalhos a campo, esta semana ocorrerá instabilidade climática, segundo o SIMEPAR.

As represas que abastecem a capital e região metropolitana, encontram-se com cerca de 60% da sua capacidade. O rodízio de abastecimento de água é de 60 por 36, ou seja, 60 horas de fornecimento por 36 horas de suspensão, segundo a SANEPAR.

Segue a colheita da soja e do milho com boas perspectivas de produção e renda. Sojicultores honrando contratos firmados anteriormente de parte da produção com valores bem abaixo do praticado atualmente.

Tratos culturais e controle fitossanitários seguem nas lavouras de batata inglesa e feijão ambas segunda safra e soja tardia. Produtores de morango em plena colheita com preço abaixo do esperado. Alguns produtores e terceiros estão industrializando a produção: como congelamento; fruta em calda e geleia, essas duas últimas em menor escala.

Destaque da semana: produtores de repolho de Araucária e região, além de abastecerem o mercado local, exportam o produto para o país todo, principalmente as regiões centro-oeste e norte e também para o Mercosul despontando como maiores compradores o Paraguai e a Argentina.

**Equipe técnica:** Antônio Carlos Tonon, Edson Roberto Kupka, José Alberto Grobe, Marcelo da Silva Gomes e Márcio Garcia Jacometti.

# Umuarama

As condições climáticas estão transcorrendo dentro da normalidade para o período, oferecendo condições adequadas ao setor rural para continuar suas atividades corriqueiras. As pastagens estão com bom desenvolvimento vegetativo oferecendo alimentação adequada ao rebanho de bovinos tanto para o corte como para leite.

Nas lavouras de mandioca segue seu desenvolvimento vegetativo normal, aparentando ótimo potencial de produção para esta safra, enquanto estão sendo colhidas as áreas de 2 ciclos. Está sendo finalizada a colheita de soja na região de Umuarama, sinalizando um pequeno percentual de quebra na produtividade estimada decorrente das condições climáticas desta safra. Tivemos seca no período de plantio ocasionando certo atraso nas fases de desenvolvimento das lavouras. Parte dos grãos colhidos não estão totalmente formados e isto aumenta muito o percentual de desconto no momento da entrega.

Para esta semana as previsões são de pouca chuva e temperaturas em elevação com mínima de 21°C e máxima de 34°C.

Diante dos preços praticados para o milho muitos produtores estão direcionando seus plantios para esta lavoura neste inverno. Estimativas apontam um aumento de 20% nas áreas abrangidas pelo Núcleo Regional de Umuarama.

**Equipe técnica:** Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco, Elcio Fernandes e Antônio Carlos Favaro.

# Palavra do meteorologista

*Fernando Mendonça Mendes – Atualizado às 10h 47min*

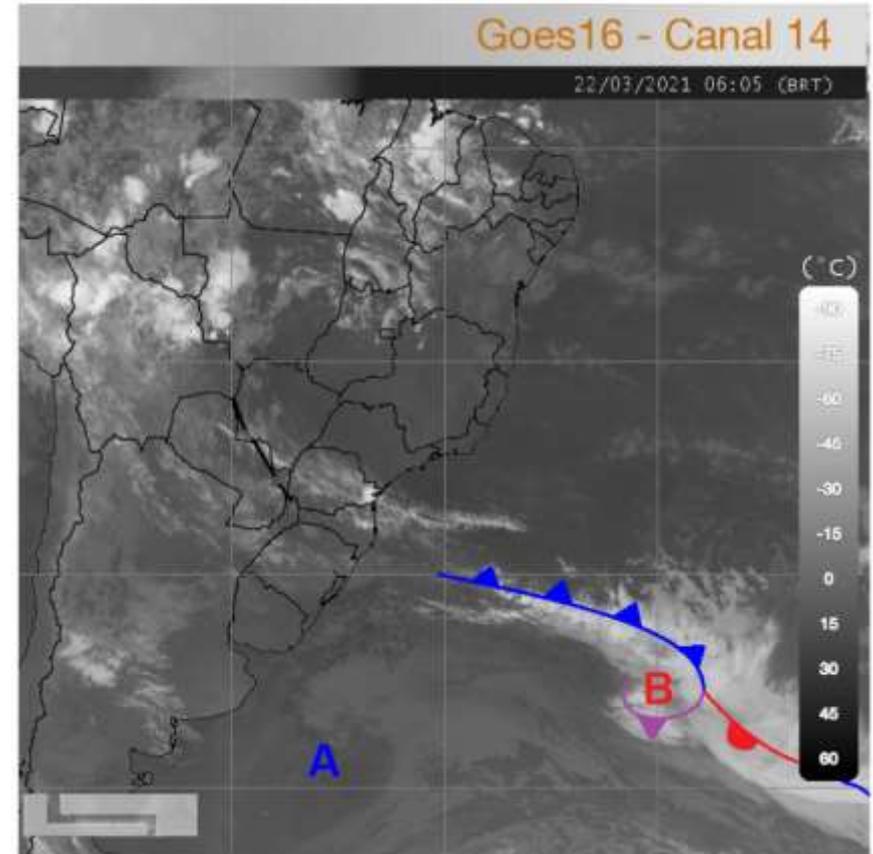
O Dia Mundial da Água, 22 de março, é sobre o que a água representa para as pessoas, o seu real valor e como nós podemos proteger melhor este recurso vital. Apoie conversas sobre água e participe das discussões online através do [#Water2Me](#) [#WorldWaterDay](#)

**Fonte e mais informações:**

**[www.simepar.br](http://www.simepar.br)**

# Condições do Tempo 24h

Na segunda-feira, apesar da frente fria se deslocar com seu eixo mais instável pelo oceano, chuvas e trovoadas ainda são esperadas em grande parte do Paraná, por causa da passagem deste sistema frontal que favorecerá a instabilidade sobre o estado. Algumas chuvas já poderão ocorrer pela manhã na região Leste e no Litoral. Porém, elas deverão se intensificar a partir do período da tarde, ocorrendo também nas demais regiões do estado.



**Fonte e mais informações:**

**[www.simepar.br](http://www.simepar.br)**

# Condições do Tempo 48h

Na terça-feira, o tempo seguirá bastante abafado, com temperaturas elevadas em grande parte do Paraná. Os efeitos de circulação que transportam umidade do oceano para o continente, poderão ainda favorecer algumas chuvas isoladas sobre o estado. No entanto, espera-se que a partir do período da tarde essas chuvas ganhem mais força, com maiores acumulados nas regiões mais ao Leste e ao Sul do estado.

**Fonte e mais informações:**

**[www.simepar.br](http://www.simepar.br)**

# Assessoria de Imprensa

## Paraná ampliou a produção de carnes em 2020

O Paraná confirmou o bom desempenho no mercado de proteínas animais no ano passado. Os destaques estão na produção de carne suína e frango, que apresentaram variação positiva de 11% e 3,9%, respectivamente, na comparação com 2019, segundo dados da Estatística da Produção Pecuária, divulgada na quinta-feira (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Fonte e mais informações:**

**[www.agricultura.pr.gov.br](http://www.agricultura.pr.gov.br)**